

SUMÁRIO – 9.3 PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	6
9.3. PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS/ E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS	6
9.3.1. INTRODUÇÃO	6
9.3.2. OBJETIVOS	8
9.3.2.1. OBJETIVO GERAL.....	8
9.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
9.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	8
9.3.3.1. TI PAQUIÇAMBA	9
9.3.3.1.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	9
9.3.3.1.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	9
9.3.3.1.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	10
9.3.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	13
9.3.3.2.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	13
9.3.3.2.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	13
9.3.3.2.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	14
9.3.3.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	15
9.3.3.3.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	15
9.3.3.3.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	16
9.3.3.3.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	16
9.3.3.4. TI KOATINEMO.....	17
9.3.3.4.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	17
9.3.3.4.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	19

9.3.3.4.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	20
9.3.3.5.	TI ARARA.....	21
9.3.3.5.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	21
9.3.3.5.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	22
9.3.3.5.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	23
9.3.3.6.	TI KARARAÔ.....	24
9.3.3.6.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	24
9.3.3.6.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	24
9.3.3.6.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	25
9.3.3.7.	TI CACHOEIRA SECA	26
9.3.3.7.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	26
9.3.3.7.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	26
9.3.3.7.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	27
9.3.3.8.	TI XIPAYA	29
9.3.3.8.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	29
9.3.3.8.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	29
9.3.3.8.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	30
9.3.3.9.	TI KURUAYA.....	32
9.3.3.9.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	32
9.3.3.9.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	32
9.3.3.9.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	33
9.3.3.10.	TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA	34

9.3.3.10.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	34
9.3.3.10.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	35
9.3.3.10.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	36
9.3.3.11. TI APYTEREWA.....	38
9.3.3.11.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	38
9.3.3.11.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	38
9.3.3.11.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	39
9.3.3.12. AI JURUNA DO KM 17	40
9.3.3.12.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	40
9.3.3.12.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	40
9.3.3.12.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	41
9.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO.	42
9.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO	44
9.3.6. ATIVIDADES PREVISTAS	46
9.3.6.1. TI PAQUIÇAMBA	46
9.3.6.1.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	46
9.3.6.1.2. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	46
9.3.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU	47
9.3.6.2.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	47
9.3.6.2.2. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	47
9.3.6.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ.....	48
9.3.6.3.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	48

9.3.6.3.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	48
9.3.6.3.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	48
9.3.6.4.	TI KOATINEMO.....	48
9.3.6.4.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	48
9.3.6.4.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	49
9.3.6.4.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	49
9.3.6.5.	TI ARARA.....	49
9.3.6.5.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	49
9.3.6.5.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	49
9.3.6.5.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	50
9.3.6.6.	TI KARARAÔ.....	50
9.3.6.6.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	50
9.3.6.6.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	50
9.3.6.6.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	51
9.3.6.7.	TI CACHOEIRA SECA	51
9.3.6.7.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	51
9.3.6.7.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	51
9.3.6.7.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	52
9.3.6.8.	TI XIPAYA	52
9.3.6.8.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	52
9.3.6.8.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	52
9.3.6.8.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	53

9.3.6.9.	TI KURUAYA.....	53
9.3.6.9.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	53
9.3.6.9.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	53
9.3.6.9.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	54
9.3.6.10.	TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA	54
9.3.6.10.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	54
9.3.6.10.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	54
9.3.6.10.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	54
9.3.6.11.	TI APYTEREWA.....	55
9.3.6.11.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	55
9.3.6.11.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	55
9.3.6.11.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	55
9.3.6.12.	AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17	56
9.3.6.12.1.	APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA	56
9.3.6.12.2.	APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA	56
9.3.6.12.3.	APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO.....	56
9.3.7.	ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	57
9.3.8.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	59
9.3.9.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO	61
9.3.10.	ANEXOS.....	65

9. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

9.3. PROJETO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS/ E ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

9.3.1. INTRODUÇÃO

Durante a elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental/Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) para implantação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (UHE BM), a educação, de maneira geral, foi caracterizada ao longo dos Estudos Etnológicos do EIA como um impacto essencialmente positivo e de incidência direta, pois gera uma expectativa de melhoria da qualidade de vida por parte das populações afetadas. Essa expectativa tem origem nas informações sobre medidas compensatórias para populações indígenas, em casos em que são diretamente afetados por grandes projetos governamentais¹.

Outro impacto socioambiental apontado nos Estudos Etnoecológicos envolve a interferência cultural gerada pelo afluxo de profissionais nas aldeias em decorrência da necessidade de realização de estudos de campo e posterior execução de atividades mitigatórias e/ou compensatórias, simultaneamente à intensificação da atuação de diversas instituições durante o processo, além de migrantes mudando ou trabalhando em áreas próximas. No referido documento, a educação é apontada como uma possibilidade para valorização do conhecimento e do saber tradicional indígena, aliado ao conhecimento técnico-científico, como elementos para construção de um modelo de educação voltado para os interesses indígenas dentro da eminente situação².

Neste contexto e visando atender à demanda de apoio na construção de uma proposta de educação voltada para os povos indígenas da região, o Projeto Básico Ambiental do Componente Indígena (PBA-CI), através do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI), estabeleceu como norte a orientação para o fortalecimento da capacidade social das comunidades indígenas em construir seu próprio projeto de futuro, considerando as características e condições particulares de seu território, as suas características sociais e culturais, a capacidade de manejo responsável dos

¹ BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Estudo de Impacto Ambiental/EIA - Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte**. Volume 35, Meio Socioeconômico e Cultural, Apêndice – Tomo 2, Estudos Etnoecológicos. Brasília, DF, set/2009.

² BRASIL. Ministério de Minas e Energia. **Estudo de Impacto Ambiental/EIA - Aproveitamento Hidrelétrico de Belo Monte**. Volume 35, Meio Socioeconômico e Cultural, Apêndice – Tomo 3, Estudos Etnoecológicos. Brasília, DF, set/2009.

recursos naturais e a responsabilidade de garantirem as condições para a manutenção do patrimônio cultural do qual são detentores³.

Em termos de legislação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)⁴, em seu Artigo 32, assegura “às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem”, garantindo assim uma educação diferenciada, de acordo com a realidade e necessidade de cada povo. Ainda, em seu Artigo 78º, a LDB dispõe sobre o Sistema de Ensino da União, que “com a colaboração das agências federais de fomento à cultura e de assistência aos índios, desenvolverá programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de educação escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

I - proporcionar aos índios, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas; a reafirmação de suas identidades étnicas; a valorização de suas Línguas e ciências;

II - garantir aos índios, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não-índias”.

Neste contexto, as ações do *Projeto de Formação de Professores Indígenas e Elaboração de Materiais Didáticos* do PBA-CI estão voltadas para o apoio na formação inicial de professores indígenas, bem como ao fortalecimento institucional das Secretarias Municipais e Estadual de Educação, para que possam garantir aos povos indígenas do Médio Xingu o que prevê a legislação brasileira, ou seja, uma educação escolar específica, diferenciada, intercultural e bilíngue.

O respeito pela diversidade cultural, cujos diferentes aspectos são garantidos na legislação brasileira, ainda é pouco divulgado em nosso país. Assim, o referido projeto busca promover, através do apoio às políticas públicas, a efetividade dos direitos culturais, linguístico e educacionais dos povos indígenas. Com a produção de materiais didáticos específicos e diferenciados por povo, envolvendo a participação de especialistas indígenas e não indígenas na organização e orientação da elaboração desses materiais, espera-se sensibilizar as comunidades e os diversos órgãos governamentais sobre a relevância sociocultural presente nos conhecimentos dos povos indígenas da região.

³ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

⁴ BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996.

9.3.2. OBJETIVOS

Os objetivos do presente projeto encontram-se estabelecidos no Plano Operativo⁵ do PBA-CI da UHE Belo Monte.

9.3.2.1. OBJETIVO GERAL

Apoiar a estruturação de um programa de formação de professores indígenas da região do Médio Rio Xingu.

9.3.2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Contribuir na formação inicial dos professores indígenas, atuando em regime de colaboração com as Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs), de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA), na continuidade do Magistério Indígena;
- Contribuir para a discussão e elaboração dos PPPs (Projetos Político Pedagógicos), das escolas indígenas;
- Criar para elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada etnia e materiais didáticos para o curso de magistério;
- Realização de projetos de pesquisas aplicadas com envolvimento das comunidades/aldeias onde as escolas se localizarem, com o objetivo de dar início ao trabalho de articulação entre as disciplinas escolares (português, matemática, estudos sociais, ciências etc.) e, principalmente de articular a escola com projetos demonstrativos de desenvolvimento local.

9.3.3. RESULTADOS CONSOLIDADOS

A fim de facilitar o acompanhamento da execução das atividades por parte dos órgãos licenciadores, os resultados das atividades realizadas no primeiro semestre de 2016 encontram-se descritos abaixo por Terra Indígena (TI). Entretanto, algumas atividades têm metodologia de execução conjunta, envolvendo, por vezes, representantes de aldeias localizadas em TIs diferentes. Nestes casos, a atividade é relatada mais de uma vez, nos tópicos referentes às TIs envolvidas.

⁵ Norte Energia S.A. **Plano Operativo - UHE Belo Monte**. Brasília, DF, fev/2013.

Desde a implementação dos programas do PBA-CI⁶ na região do Médio Xingu, a equipe do Programa de Educação Escolar Indígena (PEEI) tem buscado promover a gestão compartilhada, ou seja, pactuar suas ações sempre em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena, em conjunto com as comunidades, lideranças e organizações indígenas. Com isso, deixa-se clara a responsabilidade de cada instituição no que diz respeito às diversas atividades, de modo que as ações do PEEI sejam complementares àquelas dos órgãos de governo responsáveis diretamente pela educação escolar indígena, visando ao alcance dos objetivos estabelecidos em conjunto.

9.3.3.1. TI PAQUIÇAMBA

9.3.3.1.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

9.3.3.1.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio

⁶ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme informado no 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não havia sido recebida manifestação da Funai a respeito dos dez livros didáticos elaborados.

9.3.3.1.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

A presente atividade ocorre em integração com os demais projetos do Programa de Educação. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta ação por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a organização sociocultural local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

As ações nas aldeias da TI Paquiçamba referentes a esta atividade iniciaram-se com a presença da equipe do PEEI em todas as aldeias (Listas de Presença das reuniões na TI Paquiçamba no **Anexo 9.3 – 4**) para apresentação de suas atividades e pactuação do início das mesmas, no mês de abril de 2016, (Termo de pactuação de cronograma para a TI Paquiçamba no **Anexo 9.3 – 5**).

Nesta etapa de apresentação união na TI Paquiçamba no **Anexo 9.3 – 6**, ficou acordada a realização da atividade “ED 02 - Apoio à realização de Seminário anual em Altamira⁷ de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação” para a última semana do mês de abril/16, oportunidade na qual se reuniram professores indígenas, lideranças, representantes das Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e equipe do PEEI para discutir e planejar conjuntamente todas as demais atividades previstas para serem executadas no âmbito do Programa de Educação (Vide **Pacote de Trabalho 9.1 - Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu - RCS_PBA-CI_PEEI.1_jun.16**).

Conforme relatado no **5º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais**

⁷ No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

Renováveis – IBAMA em julho 2015, um material de letramento em português elaborado pelos professores do povo Juruna em oficinas nas aldeias, sob orientação da equipe do PEEI, encontra-se diagramado e em fase de validação. Trata-se de um material dividido em três volumes, que abrange os conteúdos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental (Versões preliminares dos Livros de Letramento em Português para o povo Juruna nos **Anexos 9.3 - 7 a 9.3 - 9**).

Estes materiais foram validados junto aos professores, alunos e representantes das comunidades escolares das aldeias da TI Paquiçamba. Também serão validados na aldeia Boa Vista (AI Juruna do Km-17). Na sequência, serão avaliados pela SEMED de Vitória do Xingu, para, em seguida e enviados à Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI) da Norte Energia para aprovação pela Diretoria Socioambiental. Serão impressos tão logo esses processos estejam concluídos.

Em maio de 2016, versões impressas dos livros foram produzidas para efetuar as correções necessárias e validar este material junto às comunidades. Estas versões preliminares foram colocadas “em teste” nas escolas da TI Paquiçamba, aldeias Paquiçamba e Miratu. A entrega do material didático (Termos de entrega dos materiais didáticos preliminares nas aldeias Paquiçamba e Miratu no **Anexo 9.3 – 10**) e sua utilização em sala de aula foram acompanhadas pela equipe do PEEI, em parceria com a equipe da SEMED de Vitória do Xingu.

A avaliação do material didático e o acompanhamento pedagógico no uso do mesmo pelos professores indígenas e seus alunos em idade de alfabetização ocorreu entre os dias 9 e 11 de maio e no dia 18 de maio na escola da aldeia Paquiçamba (**Figuras 9.3 – 1 e 9.3 – 2**); entre os dias 18 e 20 de maio na escola da aldeia Miratu (**Figuras 9.3 – 3 e 9.3 – 4**) (Listas de Presença do acompanhamento pedagógico nas aldeias Paquiçamba e Miratu no **Anexo 9.3 - 11**).

Na escola da aldeia Paquiçamba, esse material de letramento em português foi entregue para nove alunos, de idades que variam entre cinco e onze anos de idade, e que cursavam entre o pré II e o 4º ano do Ensino Fundamental. Os alunos se encontravam no processo de alfabetização ou apresentavam, segundo a professora, problemas de aprendizagem nesta etapa. Na escola da aldeia Miratu, o mesmo material foi entregue para sete alunos, com idades que variam entre seis e doze anos de idade, cursando entre o 1º e o 4º ano do Ensino Fundamental, em situação semelhante à aldeia Paquiçamba, em relação ao processo de ensino-aprendizagem, segundo o professor.



Figura 9.3 – 1 – Acompanhamento pedagógico junto à professora da aldeia Paquiçamba.



Figura 9.3 – 2 – Técnico do PEEI orientando alunos da aldeia Paquiçamba (TI Paquiçamba).



Figura 9.3 – 3 – Acompanhamento pedagógico junto ao professor da aldeia Paquiçamba.



Figura 9.3 – 4 – Técnico do PEEI orientando alunos da aldeia Miratu (TI Paquiçamba).

Na aldeia Furo Seco não há professor contratado atualmente. Com a construção do prédio da escola pelo Programa de Infraestrutura (PIE) da Norte Energia, que ficará sob responsabilidade da SEMED de Vitória do Xingu, a aldeia começa a se articular na identificação de seu futuro professor. Nesta comunidade, o material foi apresentado informalmente às lideranças, que aprovaram a sua produção.

O material em produção foi considerado pelos professores, alunos, pais e lideranças indígenas das duas aldeias, em que foi utilizado, como um material de boa qualidade. Segundo os professores, os alunos com problemas de alfabetização gostaram dos livros e se esforçaram para realizar as diversas atividades neles constantes. Pais de alguns alunos julgaram o material interessante, afirmando que a valorização dos conhecimentos e modos de vida dos Juruna facilitará o interesse das crianças, o que poderá refletir, positivamente, na relação de aprendizagem dos alunos, favorecendo a compreensão dos conteúdos ministrados, tornando assim, a relação de ensino/aprendizagem mais efetiva.

Além da avaliação deste material em produção, a equipe do PEEI teve a oportunidade, na aldeia Miratu, de acompanhar a utilização de outro material já impresso (**Anexo 9.3 – 12 – O Grande Chefe Miratu**, livro da Série Oralidade) e entregue à SEMED de Vitória do Xingu pela Norte Energia, (Vide **4º Relatório Consolidado Semestral –**

RCS, protocolado junto Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em janeiro de 2015).

9.3.3.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

9.3.3.2.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

9.3.3.2.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme informado no 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**) Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito dos dez livros didáticos elaborados.

9.3.3.2.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em Andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

As ações nas aldeias do povo Arara da VGX iniciaram com a presença da equipe do PEEI nas aldeias Guary-Duan e Terrawangã (**Listas de Presença no Anexo 9.3 – 13**), a qual apresentou todas as atividades previstas para serem executadas entre 2016 e 2017. Na ocasião (**Memória de Reunião na TI Arara da VGX no Anexo 9.3 – 14**), foi pactuada a realização da atividade “*ED 02 - Apoio à realização de Seminário anual em Altamira⁸ de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação*”, a qual ocorreu na última semana do mês de abril de 2016. Este encontro reuniu professores, lideranças, técnicos da SEMED e equipe do PEEI com o objetivo de discutir e planejar as demais atividades previstas no PEEI (Vide **Pacote de Trabalho 9.1 - Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu - RCS_PBA-CI_PEEI.1_jun.16**). Assim, a atividade de produção de materiais didáticos foi pactuada para iniciar no mês de setembro de 2016.

Com relação à avaliação do material didático já produzido (**Anexo 9.3 – 15 – O Pai da Mata, livro da Série Oralidade**), a equipe do PEEI teve acesso à informação que a SEMED de Senador José Porfírio escolheu este livro para participar da “XX Feira Pan-Amazônica do Livro”⁹ realizada em Belém entre os dias 27 de maio e 05 de junho de 2016.

Na feira, os indígenas estavam representados pelo contador da história, a liderança da aldeia Terrawangã e as duas professoras desta aldeia, sendo uma delas a autora dos desenhos (**Figuras 9.3 – 5 a 9.3 – 8**). Esta ação foi uma iniciativa das comunidades do povo Arara da VGX, em parceria com a prefeitura de Senador José Porfírio. A professora autora dos desenhos agradeceu pessoalmente à equipe do PEEI pelo apoio dado em oportunidades anteriores, quando da discussão sobre educação diferenciada e elaboração do referido material. Relatou que tal experiência foi fundamental para que seu povo tenha maior visibilidade perante a sociedade e ao

⁸ No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

⁹ Disponível no endereço: <http://www.feiradolivro.pa.gov.br/>

governo, ampliando os espaços de diálogo frente à necessidade de políticas públicas específicas. Além disso, reforçou a importância deste material e do evento na motivação e orgulho dos membros das comunidades, que sentiram seu conhecimento valorizado e reconhecido.



Figura 9.3 – 5 – Representantes do povo Arara da VGX na XX Feira Pan-Amazônica do Livro. Fonte: Rinaldo Santana – acervo pessoal. Período: 27 de maio a 05 de junho de 2016



Figura 9.3 – 6 – Liderança da aldeia Terrawangã no estande de lançamento do livro “O Pai da Mata”. Fonte: Rinaldo Santana – acervo pessoal. Período: 27 de maio a 05 de junho de 2016



Figura 9.3 – 7 – Professora da aldeia Terrawangã dando autógrafos durante a feira. Fonte: Rinaldo Santana – acervo pessoal. Período: 27 de maio a 05 de junho de 2016



Figura 9.3 – 8 – Governador do Estado do Pará prestigiando o lançamento do livro “O Pai da Mata”. Fonte: Rinaldo Santana – acervo pessoal. Período: 27 de maio a 05 de junho de 2016

9.3.3.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

9.3.3.3.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

9.3.3.3.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme informado no 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito dos dez livros didáticos elaborados.

9.3.3.3.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

As ações tiveram o seu início nas aldeias Pukayakó, Py-takô, Kamok-tiko, Bacajá, Kenkudjoy, Poti-krô, Krânh e Mrötijâm (Listas de presença no **Anexo 9.3 – 16**). Nessa oportunidade foi apresentada a equipe responsável por desenvolver as atividades do PEEI na Terra Indígena Trincheira Bacajá. A comunidade indígena demonstrou interesse na elaboração de novos materiais, dando sequência ao material já produzido - vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado

junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**.

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3-17 e** Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18**). A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁰.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (Lista de presença **Anexo 9.3 - 19**). A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.4. TI KOATINEMO

9.3.3.4.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Estadual de Educação do Para SEDUC, promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com

¹⁰ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa, sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹¹.

Feita essa ressalva, a equipe do PEEI - Programa de Educação Escolar Indígena, para melhoria do processo de ensino e aprendizado da TI Koatinemo, assume o desafio de colaborar de forma efetiva com o desempenho cotidiano do professor na sala de aula, na capacitação em metodologias e desenvolvimento de materiais didáticos, em busca de que seu aluno aprenda e se motive nas aulas, goste de estudar, objetivo principal deste programa.

Foram realizadas entrevistas com todos os professores das duas escolas, levantando demandas temáticas para serem abordadas nos cursos de formação e foi perceptível o desalento nas propostas que indicavam que “queremos tudo”, queremos “aprender tudo”. Entretanto, ficou muito claro que estão cansados de ouvir coisas, de ler coisas, de discutir coisas. Eles todos querem fazer coisas, aprender fazendo e ensinar seus alunos, fazendo também.

Nesse contexto, a partir de entrevistas com os professores, a temática mais solicitada foi a “construção de jogos pedagógicos”, de “materiais pedagógicos de brincadeiras” na perspectiva de que essas ferramentas pedagógicas possam “motivar” nas salas de aula, despertar o gosto dos alunos para o estudo, promover aprendizagem a partir de desafios, de jogos, de competições que, sem dúvida, combinam com o perfil dos alunos dessas escolas (Ata de Reunião com lista de presença – aldeia Ita’aka no **Anexo 9.3 – 20 e** Ata de Reunião com lista de presença – aldeia Koatinemo no **Anexo 9.3–21**).

Neste sentido o resultado da pesquisa traduz como prioridade a capacitação na construção de brinquedos pedagógicos ou de jogos facilitadores de aprendizagem, seguido do planejamento de alguns materiais voltados para a avaliação.

¹¹ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

Quadro 9.3 – 1 - Quadro de identificação das demandas temáticas para a capacitação docente para as aldeias Assurini.

DEMANDAS	TEMÁTICA	ALDEIA	TI	PROFESSOR (A)
- Montar Provas - Construir Materiais	- Avaliação - Mat. Didáticos Lúdicos	Ita-aka	Koatinemo	Muapé
- Planejamento Escolar - Mat. Didático Auxiliar (jogos)	- Planejamento - Mat. Didáticos Lúdicos	Koatinemo	Koatinemo	Kwatirei Kurupira

Assim, já estão sendo programados dois módulos de capacitação, em setembro e novembro de 2016, inicialmente desenvolvidos nas aldeias, de acordo com o contexto da escola e o perfil do professor e, no segundo momento, um painel de experiências de cada aldeia, trocando metodologia e ensinando os outros a partir de suas experiências.

O projeto de capacitação em Ferramentas Pedagógicas Lúdicas está em desenvolvimento e pretende construir com os professores de cada escola, jogos didático-pedagógicos que facilitam o processo de ensino-aprendizagem, de conteúdos centrais dos componentes curriculares da base comum, como: mapas do corpo humano nas ciências, jogos de memória dos animais, dominós de operações fundamentais, gincanas de histórias do povo, jogos de divisão e fração e outros que serão indicados pelos professores, levando em conta os assuntos que são mais difíceis de trabalhar.

9.3.3.4.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme informado no 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3–3**) Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito dos dez livros didáticos elaborados.

9.3.3.4.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

Desde a implementação dos programas do PBA-CI na região de Altamira, a equipe do PEEI tem buscado promover a gestão compartilhada, ou seja, pactuar suas ações sempre em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena, em conjunto com as comunidades, lideranças e organizações indígenas. Com isso, deixa-se clara a responsabilidade de cada instituição no que diz respeito às diversas atividades, de modo que as ações do PEEI sejam complementares aos órgãos de governo responsáveis diretamente pela educação escolar indígena, visando ao alcance dos objetivos estabelecidos em conjunto. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa, sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹².

Em fevereiro de 2014, as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio promoveram uma oficina de produção de materiais didáticos específicos por povo, durante Formação Continuada de Professores Indígenas. Os materiais elaborados nesta oportunidade foram aprovados para produção em reunião da Comissão Gestora do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX), e foram encaminhados para produção (vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015).

Em reunião realizada no dia 08 de junho na aldeia Ita'aka, para tratar de materiais didáticos no idioma Assurini ou em português, na qual participaram o Prof.º Muapé Prof. Ampuero, os professores Delma e Vilberto da SEMED e Okara, Ipikiri, Wania e Parajoá como representantes da comunidade e outros membros da comunidade indígena convidados pelos líderes Kwai e Tukura, foi relatado pelo professor Muapé, que alguns trabalhos produzidos no idioma Assurini foram elaborados utilizando a oralidade como metodologia, e que a partir destes relatos sobre a construção de Tawiva (casa dos mortos) da aldeia Ita-aka, que todos os participantes acompanharam e colaboraram na elaboração desse material. (Reunião com professores e comunidade no **Anexo 9.3–22**)..

A SEMED compartilhou uma série de produtos pedagógicos e dentre estes um trabalho produzido pela comunidade do Ita-aka sob a coordenação da equipe do PEEI. Considerando que o trabalho está em versão avançada, este material foi levado para apreciação da comunidade (Reunião com professor indígena da aldeia Ita-aka no

¹² Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

Anexo 9.3-20 e Ata da reunião com professor e comunidade da aldeia Ita'aka **Anexo 9.3-21**). O trabalho chamado ITAUNA MUMEWAVA trata de histórias contadas por Arame Assurini, numa versão de oralidade, ilustrado por cenas pintadas por vinte e cinco membros da comunidade, cada um desenhando parte da história e cenas da história.

A equipe do PEEI reuniu cuidadosamente o material apresentado pelos professores indígenas. Um estudo preliminar para desenvolvimento dos materiais apresentados, que deverão ser objeto de trabalho de oficinas com os professores indígenas para transformá-los em ferramentas pedagógicas.

Os materiais pedagógicos de letramento Assurini foram positivamente avaliados e, para dar continuidade ao trabalho, ficou pactuado que no mês de julho, serão produzidas 30 cópias de cada cartilha de letramento para que possam iniciar sua utilização e proceder à validação dos processos que foram aprovados, após aplicação com o alunado (Segunda reunião com coordenadora pedagógica diretor da rota e professores indígenas da aldeia Koatinemo no **Anexo 9.3 – 22** e Ata da segunda reunião com coordenadora pedagógica diretor da rota e professores indígenas da aldeia Koatinemo no **Anexo 9.3 – 23**).

Os demais produtos identificados serão incorporados no projeto do PEEI e deverão, no mês de agosto, ser agrupados num quadro demonstrativo que avaliará suas possibilidades como ferramentas pedagógicas e que deverão ser incluídos no planejamento das ações propostas, com cronograma a ser pactuado com as comunidades indígenas da TI Koatinemo. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.5. TI ARARA

9.3.3.5.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena. Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da equipe do PEEI na TI Arara, houve questionamento dos indígenas quanto à formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores

indígenas. A equipe do PEEI, em consonância com as ações previstas para essa atividade, realizou o levantamento para identificar os potenciais alunos para formação de magistério durante a apresentação da equipe na aldeia laranjal (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 24**). A comunidade mostrou bastante interesse no curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Para tanto foi realizado o levantamento para o censo educacional (Planilha com levantamento da aldeia Laranjal ensino Fundamental no **Anexo 9.3 – 25** e Planilha com o levantamento da aldeia Laranjal ensino Médio no **Anexo 9.3 – 26**).

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento à validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.5.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material - vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS** (**Anexo 9.3 – 1**).

9.3.3.5.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta, por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Essa atividade foi discutida com os indígenas da aldeia Laranjal que demonstraram interesse em dar continuidade à elaboração desses materiais didáticos com conteúdo específico para o trabalho em sala de aula (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 24**).

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17 e** Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18.**).

A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹³.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (**Lista de presença Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

¹³ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

9.3.3.6. TI KARARAÔ

9.3.3.6.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da nova executora na TI Kararaô, houve questionamento dos indígenas quanto à formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores indígenas. A equipe do PEEI, em consonância com as ações previstas para essa atividade, realizou o levantamento para identificar os potenciais alunos para formação de magistério durante a apresentação da equipe na aldeia Kararaô (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 27**). A comunidade mostrou bastante interesse neste curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Para tanto foi realizado o levantamento para o censo educacional (Planilha com levantamento da aldeia Kararaô ensino Fundamental e Planilha com o levantamento do ensino médio **Anexo 9.3 – 28**).

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento à validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.6.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio

das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material - vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS** (**Anexo 9.3 – 1**).

9.3.3.6.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Essa atividade foi discutida com os indígenas da aldeia Kararaô que demonstraram interesse em dar continuidade na elaboração desses materiais didáticos com conteúdo específico para o trabalho em sala de aula (**Lista de presença no Anexo 9.3 – 27**).

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17** e Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18**). A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁴.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena.

¹⁴ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (Lista de presença **Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.7. TI CACHOEIRA SECA

9.3.3.7.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da equipe do PEEI na TI Cachoeira Seca, houve questionamento dos indígenas quanto a formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores indígenas. A equipe do PEEI, em consonância com as ações previstas para essa atividade, realizou a apresentação da equipe nas aldeias Iriri e Cojubim (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 29**). A equipe do PEEI identificou que as duas comunidades indígenas têm interesse neste curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento à validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.7.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material - vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**.

9.3.3.7.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Na TI Cachoeira Seca houve a solicitação de elaboração de materiais na língua, mas com conteúdo específico das disciplinas trabalhadas, por exemplo, matemática, ciências, história, geografia e artes.

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17 e** Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18.**) A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações

desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁵.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (**Lista de presença Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

¹⁵ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

9.3.3.8. TI XIPAYA

9.3.3.8.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da equipe do PEEI na TI Xipaya, houve questionamento dos indígenas quanto à formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores indígenas. A equipe do PEEI, em consonância com as ações previstas para essa atividade, realizou a apresentação da equipe nas aldeias Tukaya e Tukamã (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 30**). A equipe do PEEI identificou que as duas comunidades indígenas têm interesse neste curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento à validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.8.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio

das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material- vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS** (**Anexo 9.3 – 1**).

9.3.3.8.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Na TI Xipayá a demanda por essa atividade é grande, pois os índios reconhecem o material didático específico como um item importante, que valoriza sua cultura e o indivíduo se vê representado (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 30**).

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17** e Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18**). A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁶.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos

¹⁶ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (Lista de presença **Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.9. TI KURUAYA

9.3.3.9.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da equipe do PEEI na TI Kuruaya, houve questionamento dos indígenas quanto à formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores indígenas. A equipe do PEEI, em consonância com as ações previstas para essa atividade, realizou a apresentação da equipe nas aldeias Irinapane, Curuatxé e Curuá (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 31**). A equipe do PEEI identificou que as três comunidades indígenas têm interesse neste curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento à validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.9.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio

das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme apresentado no 5º RCS, protocolado em agosto/2015 na FUNAI, a elaboração de material para a etnia em tela, encontra-se em fase de discussão entre equipe do PEEI, SEMED e comunidades indígenas, pois criou-se a percepção da existência da necessidade de realizar identificação de materiais didáticos e paradidáticos produzidos entre os povos indígenas, ação que será intensificada no 2º semestre de 2016.

9.3.3.9.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Na TI Kuruaya a demanda por essa atividade é grande, pois os índios reconhecem o material didático específico como um item importante, que valoriza sua cultura e o indivíduo se vê representado (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 31**).

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17 e** Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18**). A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁷.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para

¹⁷ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (Lista de presença **Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.10. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

9.3.3.10.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Estadual de Educação do Para SEDUC, promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁸.

Feita essa ressalva, a equipe do PEEI - Programa de Educação Escolar Indígena, para melhoria do processo de ensino e aprendizado da TI Araweté do Igarapé Ipixuna, assume o desafio de colaborar de forma efetiva com o desempenho cotidiano do professor na sala de aula, na capacitação em metodologias e desenvolvimento de materiais didáticos, em busca de que seu aluno aprenda e se motive nas aulas, goste de estudar, objetivo principal deste programa.

¹⁸ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

Foram realizadas entrevistas com todos os professores das seis escolas, levantando demandas temáticas para serem abordadas nos cursos de formação e foi perceptível o desalento nas propostas que indicavam que “queremos tudo”, queremos “aprender tudo”. Entretanto ficou muito claro que estão cansados de ouvir coisas, de ler coisas, de discutir coisas. Eles todos querem fazer coisas, aprender fazendo e ensinar seus alunos, fazendo também.

Nesse contexto, a partir de entrevistas com os professores, a temática mais solicitada foi a “construção de jogos pedagógicos”, de “materiais pedagógicos de brincadeiras” na perspectiva de que essas ferramentas pedagógicas possam “motivar” nas salas de aula, despertar o gosto dos alunos para o estudo, promover aprendizagem a partir de desafios, de jogos, de competições que sem dúvida, combinam com o perfil do alunado dessas escolas (Ata e Lista de presença de Reunião com Professores indígena Araweté no **Anexo 9.3 – 32** e Ata de Reunião com lista de presença – aldeia Araweté no **Anexo 9.3 – 33**).

Neste sentido o resultado da pesquisa traduz como prioridade a capacitação na construção de brinquedos pedagógicos ou de jogos facilitadores de aprendizagem, seguido do planejamento e alguns que se preocuparam com a avaliação.

9.3 - 2 - Quadro de identificação das demandas temáticas para a capacitação docente para as aldeias Araweté.

DEMANDAS	TEMÁTICA	ALDEIA	TI	PROFESSOR(A)
- Planejamento - Construção de Mat. Didáticos	- Planejamento - Mat. Didáticos Lúdicos	Ipixuna	Araweté	Irawadi Kurupira
- Construção de Materiais Didáticos	- Mat. Didáticos Lúdicos	Paratitim	Araweté	Jarleane
- Planejamento Materiais Didáticos	- Mat. Didáticos Lúdicos	Pakaña	Araweté	Kuten
- Construção de Jogos Didáticos	- Mat. Didáticos Lúdicos	Ta-akati	Araweté	Márcia
- Planejamento Avaliação Pesquisa	- Planejamento Avaliação	Juruãti	Araweté	Avinho’ô
- Construção de Materiais - Planejamento	- Planejamento Montagem de Jogos Didáticos	Araditi	Araweté	Itra

9.3.3.10.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais

materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material - vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**.

9.3.3.10.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

Desde a implementação dos programas do PBA-CI na região de Altamira, a equipe do PEEI tem buscado promover a gestão compartilhada, ou seja, pactuar suas ações sempre em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena, em conjunto com as comunidades, lideranças e organizações indígenas. Com isso, deixa-se claro a responsabilidade de cada instituição no que diz respeito às diversas atividades, de modo que as ações do PEEI sejam complementares aos órgãos de governo responsáveis diretamente pela educação escolar indígena, visando os objetivos estabelecidos em conjunto. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI¹⁹.

Em fevereiro de 2014, as Secretarias Municipais de Educação de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio promoveram uma oficina de produção de materiais didáticos específicos por povo, durante Formação Continuada de Professores Indígenas. Os materiais elaborados nesta oportunidade foram aprovados para produção em reunião da Comissão Gestora do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX), e foram encaminhados para produção (vide 4º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em fevereiro de 2015).

Para a realização dessa atividade foi proposta a criação de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos materiais

¹⁹ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.



didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.11. TI APYTEREWA

9.3.3.11.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

Entre os dias 3 e 22 de março, em reuniões de apresentação da equipe do PEEI na TI Apyterewa, houve questionamento dos indígenas quanto à formação de novas turmas de magistério indígena, principalmente nas comunidades que não possuem professores indígenas. A equipe do PEEI em consonância com as ações previstas para essa atividade realizou a apresentação da equipe nas aldeias Apyterewa, Parapiona, Raio de Sol e Xingu (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 34**). A equipe do PEEI identificou que as quatro comunidades indígenas têm interesse neste curso de formação para professores, uma vez que ele é indispensável para implementação da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

No entanto, para a realização desta atividade será necessário que a Secretaria de Educação do Estado do Pará – SEDUC dê prosseguimento a validação do Magistério Indígena na região do médio Xingu.

9.3.3.11.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio

das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

As versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material- vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS** (**Anexo 9.3 – 1**).

9.3.3.11.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

As ações da presente atividade ocorrem em integração com os outros projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Na TI Apyterewa a demanda por essa atividade é grande, pois os índios reconhecem o material didático específico como um item importante, que valoriza sua cultura e o indivíduo se vê representado (Lista de presença no **Anexo 9.3 – 34**).

Para dar continuidade a essa ação foi realizada uma reunião de alinhamento das ações ocorrida em 18 de abril de 2016 na Secretaria Municipal de Educação de Altamira – SEMED (Lista de presença no **Anexo 9.3 - 17** e Memória de reunião no **Anexo 9.3 – 18**). A equipe do programa tem buscado junto à Secretaria Municipal de Educação de Altamira (SEMED/ATM), promover a gestão compartilhada, pactuando suas ações em conjunto com as diversas instituições governamentais e não governamentais que atuam no âmbito da educação escolar indígena. Essa premissa tem por objetivo nortear as atribuições e responsabilidades no que diz respeito às competências de cada ator envolvido nesse processo, de modo que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa sejam de apoio, conforme preconiza o PBA-CI²⁰.

Como encaminhamento, dessa reunião, foi proposta a realização de oficinas que contemplem a elaboração de novos materiais didáticos, bem como a avaliação dos

²⁰ Gianini, I. V.; Müller, R. P.; Lorenz, S. **PBA do Componente Indígena da Usina Hidrelétrica Belo Monte**, Volume 1. Brasília, DF, mai/2011.

materiais didáticos já produzidos, junto ao magistério indígena. O planejamento para realização das oficinas foi pactuado em reunião realizada na SEMED/Altamira, em 9 de junho de 2016 (Lista de presença **Anexo 9.3 - 19**). As oficinas e as atividades estavam previstas para ocorrer no 1º semestre de 2016, porém, em virtude da Recomendação do Comitê de Crise - Força Tarefa para ações articuladas de combate ao surto de gripe entre os indígenas do Médio Xingu – por meio do Plano de Ação Emergencial para enfrentamento de doenças respiratórias do município de Altamira, a atividade não pode ser executada neste período. A presente atividade será realizada no 2º Semestre de 2016.

9.3.3.12. AI JURUNA DO KM 17

9.3.3.12.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

Conforme apresentado no Relatório final da FUNAI – vide 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 17 de fevereiro de 2016 pela **CE 062/2016-DS (Anexo 9.3 – 1)**, a SEDUC-PA não havia sinalizado o andamento dos trâmites burocráticos para início da nova turma de magistério, tampouco convocado os interessados para a discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

Até o presente momento a SEDUC não se manifestou oficialmente sobre o início da nova turma de magistério.

9.3.3.12.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Ação em Andamento

De acordo com o Relatório final da FUNAI – Vide 5º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, em 31 de julho de 2015 pela CE 0252/2015DS, durante a semana de formação continuada dos professores indígenas, que ocorreu entre 10 e 15 de fevereiro de 2014, a assessoria do PEEI promoveu uma avaliação dos materiais didáticos já produzidos pela SEMED de Altamira. Os demais materiais aprovados para produção foram elaborados nas comunidades com o apoio das equipes do PEEI. Desta forma, durante o 2º semestre de 2015 foi realizada a finalização desses materiais.

Conforme 6º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, as versões finais diagramadas foram enviadas para verificação e validação da FUNAI por meio da **CE nº 479/2015-DS** de 30/12/2015 (**Anexo 9.3 – 2**) cuja solicitação de manifestação foi

reiterada pela **CE nº 282-2016-DS** de 10/06/2016 (**Anexo 9.3 – 3**). Porém, até o fechamento deste relatório não houve manifestação da Funai a respeito deste material.

9.3.3.12.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Ação em andamento

A presente atividade ocorre em integração com os demais projetos do PEEI. Sobre a produção de materiais didáticos, a equipe do PEEI tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta por parte das comunidades, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social local, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

As ações na AI Juruna do Km-17 referentes à esta atividade iniciaram com a presença da equipe do PEEI na aldeia Boa Vista (Lista de presença da reunião na aldeia Boa Vista **Anexo 9.3 – 35**) para apresentação de suas atividades e pactuação do início das mesmas. Nesta etapa de apresentação (Memória de reunião na aldeia Boa Vista no **Anexo 9.3 – 36**), ficou acordada a realização da atividade “ED 02 - Apoio à realização de Seminário anual em Altamira²¹ de avaliação e acompanhamento da implantação da política de educação” para a última semana do mês de abril/16, oportunidade na qual reuniram-se professores indígenas, lideranças, representantes das Secretarias Municipais de Educação (SEMEDs) de Vitória do Xingu e Senador José Porfírio e equipe do PEEI para discutir e planejar conjuntamente todas as demais atividades previstas para serem executadas no âmbito do Programa de Educação (Vide **Pacote de Trabalho 9.1 - Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu - RCS_PBA-CI_PEEI.1_jun.16**).

Conforme relatado no **5º Relatório Consolidado Semestral – RCS, protocolado junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA em julho 2015**, um material de letramento em português elaborado pelos professores do povo Juruna em oficinas nas aldeias, sob orientação da equipe do PEEI, encontra-se diagramado e em fase de validação.

Trata-se de um material dividido em três volumes, que abrange os conteúdos de 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental (Versões preliminares dos Livros de Letramento em Português para o povo Juruna nos **Anexos 9.3 - 7 a 9.3 - 9**). A pedido dos professores, estes materiais serão validados junto aos representantes da comunidade escolar da aldeia Boa Vista em agosto de 2016. Na sequência, serão avaliados pela

²¹ No caso dos povos Juruna e Arara da VGX, os municípios responsáveis pela implementação de políticas públicas são Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, respectivamente.

SEMED de Vitória do Xingu e enviados à Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI) da Norte Energia para aprovação pela Diretoria Socioambiental. Serão impressos tão logo esses processos estejam concluídos.

9.3.4. ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento aos objetivos do projeto é apresentada na sequência por TI.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÃO	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Contribuir para a formação inicial dos professores indígenas, atuando em regime de colaboração com a Secretaria Municipal de Altamira na continuidade do Magistério Indígena.	Apoio à continuidade do curso de Magistério Indígena já existente.	Em andamento	Apesar de concluída em dezembro de 2013, com a formação da primeira turma do magistério, o PEEI continuará a desenvolver a ação.	Estão sendo feitas articulações junto aos órgãos governamentais, mais especificamente a SEMED/ATM e a SEDUC/PA, para que seja constituída uma nova turma do Magistério Indígena, que contará com assessoria técnica do PEEI.
Criar para elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada etnia e materiais didáticos para o curso de magistério	Apoio ao Magistério com a publicação de Materiais Didáticos elaborados no âmbito do Magistério Indígena.	Em andamento	Não se aplica	A equipe técnica do PEEI está avaliando como as comunidades indígenas estão utilizando seus materiais, procurando saber quais ainda faltam ser feitos. Ainda há material pronto a espera de aprovação pela Funai.
Realização de projetos de pesquisas aplicadas, com envolvimento das comunidades/aldeias onde as escolas se localizarem, com o objetivo de dar início ao trabalho de articulação entre as disciplinas escolares (português, matemática, estudos sociais, ciências etc.) e, principalmente, de articular a escola com projetos demonstrativos de desenvolvimento local.	Apoio para elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada povo.	Em andamento	Não se aplica	O material produzido foi encaminhado para Funai em dez/2015. Uma oficina de elaboração de materiais didáticos está prevista para agosto/16.O PEEI já pactuou com as SEMEDs a realização de oficinas com foco no ensino via pesquisa, nas escolas indígenas, para subsidiar a confecção de novos materiais didáticos junto às comunidades indígenas.

9.3.5. ATENDIMENTO ÀS METAS DO PLANO/PROGRAMA/PROJETO

A planilha de atendimento às metas do projeto é apresentada na sequência por TI.

META	STATUS DE ATENDIMENTO	ALTERAÇÕES DE ESCOPO OU PRAZO	JUSTIFICATIVA PARA O STATUS E ALTERAÇÕES
Contribuir com um planejamento da formação inicial de jovens professores indígenas para os próximos 10 anos.	Não iniciada	Apesar de concluído o primeiro curso de formação de professores o apoio para novas formações continuará sendo dado à Secretaria de Educação do Estado do Pará.	A primeira e única turma de magistério indígena até o momento teve início em dezembro de 2013. Ação no âmbito do PEEI, apoio técnico para o curso do magistério indígena continuará sendo realizada, no entanto, a realização do novo curso de magistério deverá ser proposto pela SEDUC.
Realização de 1 oficina para elaboração e produção de materiais didáticos próprios/ano.	Em andamento	Esta oficina foi substituída por diversas oficinas realizadas nas aldeias pelos professores em conjunto com especialistas de cada povo, equipes de campo do PEEI e/ou das SEMEDs.	10 Livros Didáticos resultantes da Ação Apoio ao Magistério com a Publicação de Materiais Didáticos elaborados no âmbito do Magistério Indígena Indígena foram Produzidos. Esse material foi encaminhado a Funai para avaliação. Após essa aprovação será iniciada a discussão com o Magistério indígena para a proposição de novos materiais a serem produzidos. Já esta em discussão e planejamento a realização das oficinas nas aldeias para a realização dessa atividade.
1 Publicação de livros ou outros materiais didáticos próprios.	Em andamento	Os materiais elaborados foram encaminhados para Funai para avaliação.	10 Livros Didáticos resultantes da Ação <u>Apoio ao Magistério com a Publicação de Materiais Didáticos elaborados no âmbito do Magistério Indígena Indígena</u> foram Produzidos. Esse material foi encaminhado a Funai para avaliação. Após essa aprovação será iniciada a discussão com o Magistério indígena para a proposição de novos materiais a serem produzidos. Já esta em discussão e planejamento a realização das oficinas nas aldeias para a realização dessa atividade.
Distribuição dos materiais didáticos nas aldeias/comunidades.	Em andamento	Não se aplica.	Aguardando a aprovação de material já produzido.
Realização de 1 oficina para elaboração e produção de materiais didáticos próprios.	Concluída	Não se aplica.	Realizada em fevereiro de 2014.

9.3.6. ATIVIDADES PREVISTAS

Abaixo encontram-se descritas, por TI, as atividades previstas até o final do período de execução do Plano Operativo (dez/2017).

9.3.6.1. TI PAQUIÇAMBA

9.3.6.1.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.1.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto à SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.1.2. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Status: em andamento.

ATIVIDADE	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Material de Letramento em Português - Validação com a SEMED de Vitória do Xingu.	Até 31/08/2016	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Material de Letramento em Português – Aprovação para produção	Até 30/09/2016	Diretoria Socioambiental da Norte Energia
Material de Letramento em Português – Impressão	Até 30/11/2016	PEEI
Material de Letramento em Português – Entrega para a SEMED de Vitória do Xingu	Até 22/12/2016	Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)
Oficina de Elaboração de Materiais Didáticos	Até 30/01/2017	PEEI, SEMED de Vitória do Xingu e professores indígenas
Materiais elaborados - Diagramação	Até 30/04/2017	PEEI
Materiais elaborados – Validação nas aldeias	Até 30/06/2017	PEEI e professores indígenas
Materiais elaborados – Validação	Até 30/07/2017	PEEI e SEMED de Vitória

ATIVIDADE	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
com a SEMED de Vitória do Xingu		do Xingu
Materiais elaborados – Aprovação para produção	Até 30/09/2017	Diretoria Socioambiental da Norte Energia
Materiais elaborados - Impressão	Até 30/11/2017	PEEI
Materiais elaborados – Entrega para a SEMED de Vitória do Xingu	Até 22/12/2017	Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)

9.3.6.2. TI ARARA DA VOLTA GRANDE DO XINGU

9.3.6.2.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.2.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.2.2. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Status: em andamento.

ATIVIDADE	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Oficina de Elaboração de Materiais Didáticos	Até 30/11/2016	PEEI, SEMED de Vitória do Xingu e professores indígenas
Materiais elaborados - Diagramação	Até 30/04/2017	PEEI
Materiais elaborados – Validação nas aldeias	Até 30/06/2017	PEEI e professores indígenas
Materiais elaborados – Validação com a SEMED de Senador José Porfírio	Até 30/07/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Materiais elaborados – Aprovação para produção	Até 30/09/2017	Diretoria Socioambiental da Norte Energia
Materiais elaborados - Impressão	Até 30/11/2017	PEEI
Materiais elaborados – Entrega para a SEMED de Senador José Porfírio	Até 22/12/2017	Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)

9.3.6.3. TI TRINCHEIRA BACAJÁ

9.3.6.3.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.3.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.3.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

9.3.6.3.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda. Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.4. TI KOATINEMO

9.3.6.4.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.4.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá

intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.4.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

9.3.6.4.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

As escolas Asurini receberão em agosto cópias em reprografia da Cartilha de Letramento em Asurini, organizada pelos professores Kwatirei e Muapé, para experimentação, avaliação e validação da mesma.

Em outubro será realizada oficina para avaliação e ajustes, para posterior avaliação dos linguistas para finalização e publicação.

A proposta inclui a ampliação de dois para três volumes, a preparação de caderno de exercícios e material didático de apoio para o professor.

Será iniciada a construção de glossário cultural da etnia, trabalho desenvolvido em parceria com o PPC.

A escola do Ita-aka tem proposta diferenciada de complementar uma proposta diferenciada de complementar um trabalho iniciado pela equipe do PEEI, de oralidade, Estórias de Arame, enriquecendo contextos na língua.

9.3.6.5. TI ARARA

9.3.6.5.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.5.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.5.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.5.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda. Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.6. TI KARARAÔ

9.3.6.6.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.6.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.6.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.6.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda. Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.7. TI CACHOEIRA SECA

9.3.6.7.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.7.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.7.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não

governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.7.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda. Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.8. TI XIPAYA

9.3.6.8.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.8.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.8.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.8.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda.

Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.9. TI KURUAYA

9.3.6.9.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.9.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.9.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.9.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Uma série de materiais didáticos foi elaborada com o apoio do PEEI, contudo, esses materiais não foram validados oficialmente pelo órgão indigenista, a Funai, somente após essa validação serão produzidos novos materiais.

A equipe do PEEI já está identificando demandas das comunidades indígenas para a elaboração de novos materiais. Várias são as demandas criadas após esse contato mais próximo com o resultado do trabalho da equipe técnica do PEEI até o momento, inclusive materiais mais direcionados ao ensino de uma determinada língua, ou materiais mais ricos para o ensino de matérias como matemática, ciências, artes, geografia etc.

Já foram pactuadas com a SEMED/ATM oficinas nas aldeias que deem suporte à criação de novos materiais didáticos que atendam à essa nova demanda. Essa atividade está prevista para acontecer até novembro de 2016.

9.3.6.10. TI ARAWETÉ DO IGARAPÉ IPIXUNA

9.3.6.10.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.10.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.10.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

9.3.6.10.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Nas escolas das aldeias Araweté, a executora fará investimento inicial no letramento em língua portuguesa, distribuindo em cada aldeia cartilhas de iniciação de leitura em língua portuguesa, fator de maior dificuldade, considerando que mais de 90% (noventa por cento) do alunado somente fala Araweté, sendo a escola bilíngue.

Os professores Araweté expressaram desejo de utilização de cartilhas de letramento na língua própria de seu povo, foi iniciado o trabalho com os professores Edson Ázara e Silvana, especialistas no idioma, para construção de uma cartilha experimental a ser utilizada e avaliada a partir de fevereiro de 2017.

O glossário cultural Araweté será desenvolvido em colaboração entre PEEI e PPC.

9.3.6.11. TI APYTEREWA

9.3.6.11.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.11.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.11.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

9.3.6.11.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

Enquanto a formação de turmas de magistério indígenas não ocorre, a equipe técnica do PEEI se organiza para discutir junto à órgãos governamentais e não governamentais interessados no tema para discutir a melhor forma de realizar a atividade.

9.3.6.12. AI – ÁREA INDÍGENA JURUNA DO KM 17

9.3.6.12.1. APOIO À CONTINUIDADE DO CURSO DE MAGISTÉRIO INDÍGENA

De acordo com o apresentado no item 9.3.3.12.1 deste 7º Relatório Consolidado de Andamento do PBA-CI, a equipe do PEEI no período do 2º semestre de 2016, deverá intensificar a articulação junto SEDUC, no sentido de obter retorno para realização da discussão da matriz curricular do curso de Magistério Indígena.

9.3.6.12.2. APOIO AO MAGISTÉRIO COM A PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ELABORADOS NO ÂMBITO DO MAGISTÉRIO INDÍGENA

Essa atividade prevê a criação de material didático de apoio ao magistério indígena criada por professores indígenas, com o auxílio de especialistas e, portanto, está condicionada à criação de novas turmas de magistério.

9.3.6.12.3. APOIO PARA ELABORAÇÃO, PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PRÓPRIOS DE CADA POVO

Status: em andamento.

ATIVIDADE	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Material de Letramento em Português - Validação com a comunidade da aldeia Boa Vista.	Até 26/08/2016	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Material de Letramento em Português - Validação com a SEMED de Vitória do Xingu.	Até 31/08/2016	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Material de Letramento em Português – Aprovação para produção	Até 30/09/2016	Diretoria Socioambiental da Norte Energia
Material de Letramento em Português – Impressão	Até 30/11/2016	PEEI
Material de Letramento em Português – Entrega para a SEMED de Vitória do Xingu	Até 22/12/2016	Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)
Oficina de Elaboração de Materiais Didáticos	Até 30/01/2017	PEEI, SEMED de Vitória do Xingu e professores indígenas
Materiais elaborados –	Até 30/04/2017	PEEI

ATIVIDADE	PRAZO PREVISTO	RESPONSÁVEIS
Diagramação		
Materiais elaborados – Validação nas aldeias	Até 30/06/2017	PEEI e professores indígenas
Materiais elaborados – Validação com a SEMED de Vitória do Xingu	Até 30/07/2017	PEEI e SEMED de Vitória do Xingu
Materiais elaborados – Aprovação para produção	Até 30/09/2017	Diretoria Socioambiental da Norte Energia
Materiais elaborados – Impressão	Até 30/11/2017	PEEI
Materiais elaborados – Entrega para a SEMED de Vitória do Xingu	Até 22/12/2017	Superintendência de Assuntos Indígenas (SAI)

9.3.7. ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma gráfico é apresentado na sequência por TI.

Pacote de Trabalho: Projeto de Formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos		2016													2017				
Atividades/Ação		2011	2012	2013	2014	2015	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Item	Descrição	Implantação																	
	Programa de Educação Escolar Indígena																		
	Projeto de Formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos																		
	Estruturação de programa de formação de professores indígenas e elaboração de materiais didáticos																		
1	Apoio à continuidade do curso de Magistério Indígena																		
		<i>Previsto</i>																	
		<i>Realizado</i>																	
2	Apoio ao Magistério com a publicação de Materiais Didáticos elaborados no âmbito do Magistério Indígena																		
		<i>Previsto</i>																	
		<i>Realizado</i>																	
3	Apoio para elaboração, produção e publicação de materiais didáticos próprios de cada povo																		
		<i>Previsto</i>																	
		<i>Realizado</i>																	

Legenda

- Prazo executado pela atividade*
- Prazo planejado*

9.3.8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apontado no EIA/RIMA da UHE de Belo Monte, a Educação é um aspecto que gera uma expectativa positiva por parte dos afetados em grandes empreendimentos, pois a chegada do empreendedor viabiliza um maior acesso à educação, um direito básico da população.

Diante da recente discussão sobre educação diferenciada na região do Médio Xingu, o Programa de Educação Escolar Indígena do PBA-CI tem incentivado as secretarias municipais de educação e as comunidades indígenas a se mobilizarem para concretizar a legislação, que garanta aos povos indígenas o direito a uma educação diferenciada. Não é o caso de se discutir neste relatório a problemática da educação indígena no Brasil, mas deve-se ressaltar que a implementação de uma educação escolar específica e diferenciada nas aldeias é um processo lento e que as SEMEDs, em questão, estão abertas ao diálogo. O processo de fortalecimento institucional das SEMEDs Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, responsáveis pela implementação de políticas públicas de educação para as comunidades dos povos indígenas do Território Etnoeducacional do Médio Xingu (TEEMX), respectivamente, além da promoção da gestão compartilhada, são as grandes prioridades do PEEI e vão ao encontro dos objetivos do presente projeto.

Especificamente sobre a elaboração de materiais didáticos, prevista para ser realizada entre 2014 e 2017, com produções anuais, ressalta-se que a equipe fornece assessoria permanente às SEMEDs e professores, além de assessores especialistas convidados para as oficinas, os quais funcionam como facilitadores da produção desses materiais. Destaca-se a entrega, em maio de 2016, de materiais didáticos nas aldeias da TI Paquiçamba que foram colocadas em “teste” e sua utilização nas salas de aula, acompanhada pela equipe do programa, com bons resultados.

Em reunião específica, relatada neste RCS *no Pacote de Trabalho 9.1 - Projeto de Estabelecimento de Política de Educação Escolar Indígena para a Região do Médio Xingu - RCS_PBA-CI_PEEI.1_jun.16*, mas que ocorre de forma integrada com outros pacotes de trabalho, inclusive este, foi realizada discussão, em junho de 2016, da situação atual da educação escolar indígena para os povos Juruna e Arara da VGX, de forma a traçar um cenário e priorizar temas para discussão e elaboração de materiais didáticos.

Os materiais didáticos produzidos pelo PEEI tem ainda o objetivo de estimular a produção de mais materiais específicos e diferenciados, seja por parte das comunidades indígenas, seja por parte das secretarias de educação. A equipe tem buscado constantemente incentivar a apropriação desta produção por parte dos indígenas, de forma a fortalecer e valorizar a cultura e organização social de cada povo, promovendo o respeito pelos diferentes processos de ensino-aprendizagem e almejando o projeto de escola indígena diferenciada, específica, comunitária, que contemple os conhecimentos próprios de cada povo, a interculturalidade e a diversidade.

Essa produção vai ao encontro do grande desafio que as populações indígenas possuem hoje, que é pensar e organizar suas escolas de acordo com suas reais necessidades, tornando-a um instrumento político, de afirmação da identidade de cada povo. Assim, conforme apresentado nos quadros de acompanhamento do Plano Operativo, os objetivos do Projeto de Formação de Professores e Elaboração de Materiais Didáticos estão sendo alcançados a contento e seguem um planejamento integrado com as SEMEDs de Altamira, Vitória do Xingu e Senador José Porfírio. As metas previstas para o período estão sendo alcançadas e cumpridas no prazo estabelecido no PO do PBA-CI, mas é importante atentar para o fato de que esta atividade depende de ações contínuas ou que exigem certo período para sua completa finalização.

Por fim, as metas em cumprimento ilustram o comprometimento do PEEI com o fortalecimento, a valorização e a divulgação da cultura dos povos indígenas do Médio Xingu, bem como o reconhecimento da importância do professor indígena enquanto ator social de sua comunidade e protagonista de todas as ações deste programa.

9.3.9. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF	TERRAS INDÍGENAS
Larissa de Souza Lança	Bióloga, Msc. em Diversidade Biológica	Coordenadora	CRBio: 94789/01-D	4719825	Tis Paquiçamba, Arara da VGX e Al Juruna do Km 17
Maria Elisa M. Ladeira	Antropóloga, Dra. em Linguística	Consultora Sênior	----	----	Tis Paquiçamba, Arara da VGX e Al Juruna do Km 17
Hilton Silva do Nascimento	Ecológo, MSc em Ecologia Aplicada e Conservação	Coordenador de Campo	-----	6240063	Tis Paquiçamba, Arara da VGX e Al Juruna do Km 17
Renata Utsunomyia	Eng ^a . Ambiental	Analista Socioambiental			Tis Paquiçamba, Arara da VGX e Al Juruna do Km 17
Fernando Sebastião Penna	Antropólogo	Coordenação Geral	-	6442218	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipayá Kuruaya
Silvia Silene G. Dinkelmann	Pedagoga	Coordenação Estratégica	-	6441399	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipayá Kuruaya
Poliana Marcolino Corrêa	Geóloga	Coordenação	CREA-DF 16739/D	286927	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF	TERRAS INDÍGENAS
					Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Tania Maria Ferreira	Pedagoga	Coord. Programa de Educação Escolar Indígena	-	2288712	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Deusmar	Geógrafo	Assessor Técnico	CREA-MG 141218093- 7	6441579	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rita M. de Sousa	Jornalista	Assessora Administrativa	MTB – 29.155	6603700	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Gilberto Kurita Yoshinaga	Jornalista	Consultor	MTB – 35.892	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Maria Ellen Regina Rocha	Pedagoga	Pedagoga	-	6452575	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF	TERRAS INDÍGENAS
					Kuruaya
Tania Cristina da Silva Bueno	Pedagoga	Pedagoga	-	6483027	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Rafael Augusto Curado Fleury Teixeira	Cientista Social	Cientista Social	DRT-GO 424686	5516615	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Valesca Santos Morais	Engenheira Florestal	Assistente de Projetos	CREA-PA 151550277- 5	6443471	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Maick Maciel Rodrigues da Silva	Administrador	Coordenação Logística	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya
Denny Carlos Santana da Costa	Administrador	Assistente - Apoio Geral	-	-	Apyterewa Trincheira Bacajá Arara Cachoeira Seca Kararaô Xipaya Kuruaya

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL – CTF	TERRAS INDÍGENAS
Suely Melo de Castro Menezes	Mestre Em Gestão E Desenvolvimento Regional	Coordenadora			Koatinemo e Araweté
Raimundo Alberto Tavares Ampuero	Mestre Em Gestão E Desenvolvimento Regional	Consultor			Koatinemo e Araweté
Maria Delma Ferreira Lopes	Pedagoga	Supervisora da Rota Xingu e Igarapé do Ipixuna			Koatinemo e Araweté
Vilberto Oliveira Alves	Pedagogo	Gerente Operacional			Koatinemo e Araweté
Francisca Karina R. de Sousa	Especialista em Gestão Educacional	Gerente Administrativa			Koatinemo e Araweté

9.3.10. ANEXOS

Anexo 9.3 - 1 - CE nº 062_2016 DS

Anexo 9.3 - 2 - CE 479-2015-DS_FUNAI Materiais_Didáticos_PEEI (2)

Anexo 9.3 - 3 - CE 282-2016-DS_FUNAI

Anexo 9.3 - 4 - Listas de presença das reuniões na TI Paquiçamba

Anexo 9.3 - 5 - Termo de Pactuação de cronograma para a TI Paquiçamba

Anexo 9.3 - 6 - Memória de Reunião na TI Paquiçamba

Anexo 9.3 - 7 - Versão preliminar do Livro Juruna de Letramento em Português, vol 1 (1)

Anexo 9.3 - 8 - Versão preliminar do Livro Juruna de Letramento em Português, vol 1 (2)

Anexo 9.3 - 9 - Versão preliminar do Livro Juruna de Letramento em Português, vol 1 (3)

Anexo 9.3 - 10 - Termos de entrega dos materiais didáticos preliminares na TI Paquiçamba

Anexo 9.3 - 11 - Listas de presença do acompanhamento pedagógico na TI Paquiçamba

Anexo 9.3 - 12 - O Grande Chefe Miratu, Livro da Série Oralidade

Anexo 9.3 - 13 - Listas de Presença das reuniões na TI Arara da VGX

Anexo 9.3 - 14 - Memória de Reunião na TI Arara da VGX

Anexo 9.3 - 15 - O Pai da Mata, Livro da Série Oralidade

Anexo 9.3 - 16 - Lista de presença TI Trincheira Bacajá

Anexo 9.3 - 17 - Lista de presença de alinhamento com SEMED 18-04

Anexo 9.3 - 18 - Memória de reunião com SEMED - 18-04

Anexo 9.3 - 19 - Lista de presença da reunião com SEMED - 09-06

Anexo 9.3 - 20 - Ata de Reunião com lista de presença – aldeia Ita'aka

Anexo 9.3 - 21 - Ata da reunião com professor e comunidade da aldeia Ita'aka

Anexo 9.3 - 22 - Ata de Reunião com professores e comunidades

Anexo 9.3 – 23 - Ata da segunda reunião com coordenadora pedagógica diretor da rota e professores indígenas da aldeia Koatinemo

Anexo 9.3 - 24 - Lista de presença Laranjal

Anexo 9.3 - 25 - Planilha Levantamento Arara Ensino Fundamental

Anexo 9.3 - 26 Planilha Levantamento Arara Ensino Medio

Anexo 9.3 - 27 - Lista de Presença - TI Kararaô

Anexo 9.3 - 28 - Planilha Levantamento Kararaô Ensino Fundamental e Médio

Anexo 9.3 - 29 - Lista de Presença - TI Cachoeira Seca - Iriri e Cojubim

Anexo 9.3 - 30 - Lista de Presença - TI Xypaya - Tukamã e Tukayá

Anexo 9.3 - 31 - Lista de Presença - TI Kuruaya - Irinapane - curuatxe – curuá

Anexo 9.3 - 32 - Reunião com Professores indígena - TI Araweté

Anexo 9.3 - 33 - Atas de reunião Coordenadora Pedagógica e Professores - TI Araweté

Anexo 9.3 - 34 - Lista de presença TI Apyterewa

Anexo 9.3 - 35 - Lista de presença da reunião na AI Juruna do Km-17

Anexo 9.3 - 36 - Memória de Reunião na AI Juruna do Km-17